

■ **REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM CRIANÇAS COM ASMA BRÔNQUICA PERSISTENTE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS**

*Goldani HAS, Dalle Molle L, Canani SF, Barros SGS, Silveira TR, Menna Barreto SS, Vieira VBG*

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - FACULDADE DE MEDICINA-UFRGS, PORTO ALEGRE, RS

**Introdução:** Refluxo gastroesofágico (RGE) é um fator adjuvante na fisiopatogenia da asma, principalmente em sua forma clínica persistente. Tem sido demonstrada uma alta prevalência de RGE em crianças com asma, no entanto, os resultados de correlação com os testes de função pulmonar são ainda diversos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de RGE em crianças maiores de 5 anos com asma moderada e grave; comparar os sintomas de RGE, alterações de pHmetria esofágica prolongada e os resultados das provas de função pulmonar em crianças asmáticas com e sem RGE. **Pacientes e métodos:** Foram avaliados 38 pacientes, 5 a 18 anos, com diagnóstico clínico e/ou laboratorial de asma brônquica persistente. Os pacientes foram submetidos à espirometria e à pHmetria esofágica prolongada. RGE positivo foi considerado na presença de índice de refluxo (IR) superior a 5%. Na espirometria foram avaliados a CVF (capacidade vital forçada), VEF1 (volume expiratório forçado no primeiro segundo) e FEV25-75 (fluxo expiratório forçado entre 25-75% da CVF). A espirometria foi considerada alterada quando VEF1 foi menor do que 80% do valor previsto. **Resultados:** A prevalência de RGE foi de 47%. A mediana da idade foi 10 anos, 22 pacientes eram meninos. Grupo I - asma com RGE (n = 18) e Grupo II - asma sem RGE (n = 20). 39% dos pacientes do grupo I referiam sintomas sugestivos de RGE comparados com 20% dos pacientes do grupo II. A mediana do IR do grupo I foi de 12,6%, do número de episódios com duração > 5 minutos foi de 4,5 eventos. Quinze (39%) pacientes apresentaram VEF1 abaixo do limite inferior previsto (LIP) e 24 (63%) tinham FEV25-75 abaixo do LIP. O coeficiente de correlação entre IR e VEF1 foi -0,17 e entre IR e FEV25-75 foi -0,02. **Conclusões:** O RGE apresentou alta prevalência entre as crianças com asma persistente, entretanto não houve uma correlação significativa entre a intensidade de RGE e alterações nos testes de função pulmonar.